

MANIFESTAÇÕES FÍSICAS

Mesas girantes

60 Dá-se o nome de manifestações físicas às que provocam efeitos sensíveis, como os ruídos, o movimento e o deslocamento de corpos sólidos. Uns são espontâneos, ou seja, independentes de toda vontade; outros podem ser provocados. Primeiramente, falaremos destes.

O efeito mais simples, e um dos primeiros que foram observados, é o movimento circular de uma mesa. Esse efeito se produz igualmente em quaisquer outros objetos; mas, como foi com a mesa que mais se praticou, porque era mais cômodo, o nome de *mesas girantes* prevaleceu para a designação do fenômeno.

Quando dizemos que esse efeito foi um dos primeiros que foram observados, queremos nos referir a esses últimos tempos, porque é certo que todos os gêneros de manifestações são conhecidos desde os tempos mais remotos, e não poderia ser de outro modo; uma vez sendo efeitos naturais, devem ter se produzido em todas as épocas. Tertuliano¹ fala em termos claros das mesas girantes e falantes.

Durante algum tempo, o fenômeno alimentou a curiosidade dos salões, depois foi deixado de lado para passarem a outras distrações, pois era apenas um objeto de diversão. Duas causas contribuíram para o abandono das mesas girantes; primeiro, a moda, que para as pessoas frívolas, raramente consagram dois invernos ao mesmo divertimento, e que no entanto dispensaram a esse três ou quatro invernos, o que para elas era algo prodigioso. E a outra causa é que, para as pessoas ponderadas e observadoras, desse fenômeno resultou algo sério que prevaleceu; e deixaram de se preocupar com as mesas girantes para se ocupar das conseqüências resultantes do fenômeno, que eram muito mais importantes. Abandonaram o alfabeto para adentrar à ciência. Eis todo o segredo desse abandono aparente do qual fazem tanto barulho os ridicularizadores.

Seja como for, as mesas girantes são o ponto de partida da Doutrina Espírita, e nós lhes devemos alguns avanços, tanto mais que, apresentando

1 - **Tertuliano (155-220)**: bispo e um dos doutores (ou pais) da Igreja, de grande cultura e eloquência. Defendia a teoria do montanismo, que aceitava as manifestações e a atuação do Espírito nas obras e ações dos homens, o que lhe valeu ser considerado herege (N.E.).

os fenômenos em sua maior simplicidade, o estudo das causas que os produzem ficou facilitado, e a teoria, uma vez estabelecida, deu-nos a chave para se entenderem os efeitos mais complicados.

61 Para que o fenômeno ocorra, é necessária a intervenção de uma ou mais pessoas dotadas de uma aptidão especial, que se designam com o nome de *médiuns*. O número de participantes é indiferente, a não ser que haja entre eles, sem que o saibam, alguns médiuns. Quanto àqueles cuja mediunidade é nula, sua presença é indiferente para o resultado e pode ser até mesmo mais prejudicial do que útil, conforme a sua predisposição.

Os médiuns desfrutam de um poder maior ou menor e produzem, por conseguinte, efeitos mais ou menos perceptíveis; muitas vezes um médium poderoso produz sozinho muito mais do que vinte pessoas reunidas; bastará ele colocar as mãos sobre a mesa para que num instante ela se mova, se eleve, vire, dê saltos ou gire com violência.

62 Não há nenhum indício que identifique a faculdade mediúnica; somente a experiência pode fazê-la se revelar. Quando, numa reunião, quer-se tentar, simplesmente é preciso se sentar ao redor de uma mesa e colocar horizontalmente as mãos em cima dela, sem pressão nem contração muscular. No princípio, como se ignorava as causas dos fenômenos, tomavam-se muitos cuidados, depois reconhecidas como absolutamente inúteis; por exemplo, a alternância dos sexos ou o contato dos dedos mínimos das pessoas, de modo a formar uma cadeia ininterrupta. Essa última precaução parecia necessária quando se acreditava na ação de uma espécie de corrente elétrica; depois, a experiência demonstrou a sua inutilidade. A única prescrição que é rigorosamente obrigatória é a concentração, um silêncio absoluto e especialmente a paciência, se o efeito demorar. Pode acontecer que ele se produza em alguns minutos, como pode demorar meia hora ou uma hora; isso depende do poder mediúnico dos co-participantes.

63 Dizemos ainda que a forma da mesa, o material de que é feita, a presença de metais, a seda nas vestimentas dos assistentes, os dias, as horas, a obscuridade ou a luz etc. são tão indiferentes quanto a chuva ou o bom tempo. Somente o volume da mesa tem importância, mas apenas no caso em que o poder mediúnico é insuficiente para vencer a resistência; no caso contrário, uma única pessoa, mesmo uma criança, pode fazer levantar uma mesa de cem quilos, enquanto, em condições menos favoráveis, doze pessoas não farão mover a menor das mesinhas de centro.

Estando tudo preparado, quando o efeito começa a se manifestar, ouve-se geralmente uma pequena batida na mesa; sente-se como um estremelecimento, que é o início do movimento; parece que ela faz esforços

para se despregar do chão; depois o movimento de rotação se inicia; ele se acelera a ponto de adquirir uma tal rapidez que os assistentes têm toda dificuldade do mundo para segui-lo. Uma vez iniciado o movimento, as pessoas podem se afastar da mesa que ela continuará a se mover em diversos sentidos sem contato.

Em outras circunstâncias, a mesa se levanta e se equilibra ora num pé, ora noutro e depois retoma suavemente sua posição natural. Outras vezes, ela se balança, imitando o movimento oscilante de um barco. Por vezes, ainda, mas para isso é preciso um poder mediúnico considerável, ela se ergue inteiramente do chão e se mantém em equilíbrio no espaço, sem ponto de apoio, chegando algumas vezes até o teto, de modo que se pode passar por debaixo dela; depois desce lentamente, balançando-se como o faria uma folha de papel, ou cai violentamente e se quebra, o que prova de uma maneira patente que não é um juguete de uma ilusão de ótica.

64 Um outro fenômeno que se produz muito freqüentemente conforme a natureza do médium é o das batidas na própria textura da madeira, no seu interior, sem nenhum movimento da mesa; essas batidas, algumas vezes fracas, outras vezes mais fortes, são igualmente ouvidas em outros móveis do aposento, nas portas, nas paredes e no teto. Voltaremos a analisar isso mais à frente. Quando ocorrem na mesa, produzem uma vibração muito bem perceptível nos dedos e principalmente muito distinta, se apurarmos o ouvido.